ARS do Algarve mente e falta a compromisso

17 Fevereiro, 2017



A ARS do Algarve ignora alerta do SEP, negligenciando e pondo em risco a segurança dos profissionais de saúde na unidade de desabituação de Marim.

Na sequência de agressões a duas enfermeiras e um médico na Unidade de Desabituação do Algarve – DICAD, em Marim, o SEP exigiu em meados do ano passado que fosse reforçado o horário de segurança daquelas instalações, uma vez que só existe no período noturno.

A ARS ficou de avaliar a possibilidade de alocação de mais horas, tendo confirmado em dezembro e assumido o compromisso com o SEP que a partir de 1 de janeiro seria reforçada a segurança das instalações e profissionais em mais 8 horas diárias.

Em janeiro a ARS ainda não tinha resolvido o problema. Em reposta ao SEP disse que iria reportar aos serviços partilhados do ministério da saúde.

O SEP exige mais segurança, de forma imediata e de acordo com o compromisso assumido.

Dados recentes do relatório divulgado pela DGS, apontam para um aumento de queixas de agressão contra profissionais de saúde, tendo sido registadas 582 em 2015.

O mesmo relatório indica que o maior número de queixas provém de serviços de psiquiatria que é precisamente esta a tipologia desta unidade já que a sua missão é tratar de dependências de substâncias psicoativas.

SEP
SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

Nota enviada à comunicação social a 17 de fevereiro de 2017